ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR

Cidade de Tete

Setembro de 2021

Base: Ano 2016=100

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ESTATÍSTICAS OFICIAIS Moçambique

Instituto Nacional de Estatística
Índice de Preços no Consumidor – Boletim Mensal

Reprodução autorizada, excepto para fins comerciais, com indicação da fonte bibliográfica

PRESIDÊNCIA DO INE

Eliza Mónica Ana Magaua

Presidente

Coordenação e Direcção

Cipriano Cláudio
Director Nacional

Ernesto da Silva Samo
Director Nacional Adjunto

FICHA TÉCNICA

Título
Índice de Preços no Consumidor
TETE, SETEMBRO/2021

Editor
Instituto Nacional de Estatística

Produção

Serviços Centrais
Departamento de Preços
Rúben Castigo Come - *Chefe do Departamento*
José de Sousa, Amenosse Chambulelo, Telúrio Banze e Filipe Amone

Delegação do INE – Tete
Marcelo Caetano Amós – *Delegado Provincial*
Manuel Wizimane, Óscar Paruque e René Torres.

Centro de Recolha
Cidade de Tete

Assistência Técnica e Financeira
Fundo Comum de Apoio ao SEN

Difusão
Departamento de Difusão e Documentação
Av. 24 de Julho nº 1989, 4º Andar
Caixa postal nº 493 Maputo
Telefones: + 258-21356700
Fax: + 258-21356700
E-mail: Info@ine.gov.mz
Portal: www.ine.gov.mz

Envie "INE" para 82 1020 ou 84 1020

ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR COM BASE EM 2016 – BOLETIM MENSAL

NOTA METODOLÓGICA

O índice de preços no consumidor: (IPC) é um instrumento de avaliação dos preços de um conjunto de bens e serviços, de qualidade constante, representativo da estrutura de consumo de uma determinada população num determinado espaço geográfico.

O ponderador de um item: importância relativa do item no valor total das despesas, em percentagem.

A variação mensal: rácio entre o índice de determinado mês e o do mês anterior, em percentagem.

A variação acumulada: rácio entre o índice de determinado mês e de Dezembro do ano anterior, em percentagem.

A variação homóloga: rácio entre o índice de determinado mês e o homólogo do ano anterior, em percentagem.

A variação média 12 meses: compara o índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores, em percentagem.

A contribuição: representa o efeito de um determinado produto, divisão ou cidade na formação da taxa de variação entre o índice de um determinado mês e o índice observado no mês anterior em relação a variação total, em pontos percentuais.

Período base do índice: Ano 2016, altura em que foram recolhidos os preços de referência para o cálculo do índice.

A estrutura de consumo do IPC Tete foi derivada do Inquérito sobre o Orçamento Familiar, realizado pelo INE entre 2014-15.

Os produtos do painel estão agrupados, de acordo com Classificação de Consumo Individual por Objectivo adoptada pelas Nações Unidas (COICOP, na designação em Inglês).

A recolha de preços é feita em mercados e estabelecimentos de venda (lojas) na cidade de Tete. A recolha é semanal em mercados para produtos frescos e outros que pelas suas características estão sujeitos a variações significativas de preços ao longo do mês, e mensal tanto em mercados como em outros estabelecimentos (lojas) para os restantes produtos.

Para a agregação dos índices adoptou-se a fórmula Laspeyres, que é um índice com ponderações anuais fixas obtidas a partir do painel de bens e serviços estabelecido para o período do ano base.

A metodologia completa de cálculo do IPC poderá ser obtida por solicitação ao INE/ Departamento de Preços.

SUMÁRIO

LISTA DE QUADROS

Quadro 1.	Índices e variações	**1**
Quadro 2 – 7	Contribuição por classes e por produtos	**1**
Gráfico 1.	Variação mensal	**2**
Gráfico 2.	Variação acumulada	**2**
Gráfico 3.	Principais indicadores de inflação anual	**2**
Quadro 8.	Índices por divisão e grupo	**3**
Quadro 9.	Variação mensal por divisão e grupo	**4**
Quadro 10.	Variação acumulada por divisão e grupo	**5**
Quadro 11.	Variação homóloga por divisão e grupo	**6**
Quadro 12.	Variação média 12 meses por divisão e grupo	**7**